Edição de hoje: 12 págs

Fundado em 13 de abril de 1917

Alto Madeira

Alto Madeira 70

Ano LXX nº 19.259

Fiat pára a produção

Mestrinho pressiona

O NOVO MÍNIMO

Guerra aos "marajás"

Dívida dos pequenos

TABELA DE AMANHÃ SÓ VALE PARA O RIO E SÃO PAULO

A DA REGIÃO NORTE SAI NA PRÓXIMA SEMANA



A mensagem enviada à Câmara foi anunciada pelo prefeito ontem à tarde

Tomás quer contrair empréstimo para comprar 15 caminhões

Energia excedente de Samuel vai abastecer bomba da Caerd



O coronel Aécir Fleit recebeu ontem o comando do 2º Bec do major Everton

BEC JÁ TEM NOVO CHEFE

CONCURSO INTERNO

Funcionário reprovado será dispensado por justa causa



Jesimar, Júlio César e Geraldão: treinam diferente no grupo

Carlos Alberto pode mudar time no treino

TC ENCERRA GREVE E ROUMIÊ ABRE DIÁLOGO

Malária matou 315 ano passado





ASFALTO

Rua Farquhar, ao lado da praça Aluízio Ferreira, onde existe um ponto de ônibus. O asfalto, em decorrência das paradas e freiadas dos coletivos, está todo fofo, destruído, completamente. Merece uma recuperação.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Prefeitura e Ceron prometem uma solução para dar à cidade a iluminação pública que os usuários pagam, religiosamente, em seus talões, sem ver o benefício. Dirigentes do Município e da empresa distribuidora de energia estiveram "acertando os ponteiros" sobre o assunto e prometem uma solução. Vamos aguardar.

A GUERRA VOLTOU

A guerra do troco nos ônibus voltou. Com a passagem custando 7 cruzados, os cobradores quase nunca têm ou alegam não ter o troco, principalmente os três cruzados. O jeito é a população se precaver, fazer todo o possível de sair de casa com o valor da passagem certinho, para evitar aborrecimentos.

A população de Porto Velho, isto pode ser facilmente constatado, não gosta de andar com dinheiro trocado, principalmente moedas. Dia destes um repórter desta coluna entrou em um ônibus e fez uma viagem na linha Jardim Eldorado-Caladinho e observou, que durante a ida e a volta, apenas uns 5 passageiros pagaram o valor exato da passagem. Os demais todos dependiam de troco. Assim também não tem quem aguente.

ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS

Encontram-se abertas as inscrições para o Concurso de Admissão à Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará até o dia 3 de julho de 87. Para maiores esclarecimentos os interessados deverão procurar a Agência da Capitania dos Portos, à rua Henrique Dias, 395, centro.

Portanto, está aí uma oportunidade para os nossos jovens que desejarem ingressar na Marinha.

CBF DEMOLIDA

O ex-presidente da CBF, Giulite Coutinho, tem uma solução histórica para o futebol brasileiro: fechar a entidade e eleger um Conselho de Clubes para dirigi-lo. Ele deixou a CBF com Cz$ 22 milhões de dinheiro em caixa e 90% da concentração de Teresópolis prontos e pagos. Os cofres estão vazios e a entidade desmoralizada.

Giulite já conhecia as peças que o substituiriam depois de uma gestão consagrada. Mas nunca imaginou, nem poderia, que demolissem tão rapidamente a sua obra, depois de tomarem de assalto a CBF, mediante cínica e ostensiva compra de votos dos presidentes das federações.

Uma nojeira. Na Copa do Mundo de 1982 Giulite levou uma delegação de 35 pessoas, inclusive jogadores. Nabi Abi leva 170 cartolas, além dos jogadores, com tudo pago pelos cofres públicos.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 22 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELANE TOURINHO CAROTTA
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-2389 e 221-3075
Escritório: (069) 221-2784
Telex: (069) 2120 JAMD
Direção, Redação e Oficinas
[illegible]
Porto Velho - Rondônia

ASSINATURAS
Capital (anual) Cz$ 1.200,00
Interior (anual) Cz$ 2.200,00
NÚMERO AVULSO
Exemplar do dia (capital) Cz$ 7,00
Exemplar do dia (interior) Cz$ 9,00
Exemplar atrasado (capital) Cz$ 10,00
Exemplar atrasado (interior) Cz$ 12,00
SUCURSAIS
SIMA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gonçalves, 22 - Telefone (021) 543-4487 - CEP 22291 - Telex 021-33640. SIMA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Telefone (011) 231-1922 - CEP 01044 - Telex 011-25417. SIMA - Brasília, Ed. [illegible] Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone (061) 224-7297. [illegible]

OPINIÃO

Turismo, uma indústria da Paz

Por mais que se saiba que a indústria do turismo, isoladamente, poderia pagar a dívida externa brasileira, o setor continua sendo tratado pelos Governos como atividade econômica de segunda classe, embora os órgãos oficiais a cada semestre anunciem um novo plano mágico para atrair milhões de turistas estrangeiros ou realizar os fluxos turísticos internos.

Atividade que nos países desenvolvidos envolve milhões de empregos e bilhões de dólares, o turismo é uma verdadeira indústria da paz, do entendimento, da aproximação dos povos, mas no Brasil ainda não passou do estágio embrionário e das generosas declarações de boas intenções das autoridades e mesmo das classes empresariais, que hesitam em investir por temor de risco.

A ineficiência da maioria dos órgãos de turismo é uma verdade incontestável e hoje reconhecida até pelo próprio Governo, pelo menos no que se refere à Embratur, cuja extinção chegou a ser proposta pelo ministro da área como única forma de eliminar o cabide de empregos em que a empresa se transformou nos últimos anos.

Eliminar a Embratur, entretanto, seria pouco menos que um ato de demagogia, pois a cirurgia radical nem sempre é o melhor remédio para a doença. Se a ineficiência existe e é reconhecida, que o Governo tenha, então, a coragem de corrigi-la com medidas heróicas, mas sintonizadas com uma verdadeira política de desenvolvimento turístico, elaborada democraticamente, ouvidos todos os segmentos interessados: agentes de viagens, hoteleiros, transportadores, empresários da área de lazer, guias, jornalistas especializados, governos estaduais e prefeituras.

Há uma grande tarefa a cumprir, se quisermos que o turismo ocupe, em nossa economia, o papel de destaque a que está destinado, em vista do nosso imenso potencial já identificado e tão pouco explorado até agora.

Turismo, como atividade econômica, não se faz com improvisações, amadorismo e timidez. O mesmo esforço sério e persistente que se realiza para acelerar o processo de industrialização terá que ser aplicado agora ao turismo, que tem tudo para se tornar tão produtivo como outras indústrias.

Enquanto os governantes continuarem acreditando que o turismo é uma atividade supérflua, quase fútil, e os empresários não romperem a inércia, estaremos perdendo, a cada ano, milhões de dólares em receita tributária e em faturamento para as nossas empresas. E, pelo menos no que se refere a este setor, continuaremos sendo apenas o País do futuro. Um futuro que não se realizará por um passe de mágica, mas sim pelo trabalho duro, organizado e sério da iniciativa privada e do Governo, como parceiros e não como competidores.

Até amanhã.

TÓXICOS EM DIA COM A LEI

ENTORPECENTE. TRÁFICO INTERNACIONAL. COMPETÊNCIA DE JUSTIÇA COMUM. "Competência que se reconhece na Justiça Comum. Incabível e a pretensão de se estabelecer a realidade de tráfico internacional de entorpecentes, quando a acusação pública não apresenta a denúncia, por tal motivação, mas porque os réus traziam, consigo e tinham guardado, em ruas da cidade do Rio de Janeiro, cocaína, o que lhe é lícito postular a luz do tipo penal de ação múltipla, no que se identifica o crime de tráfico de entorpecentes. Recurso Ordinário". (Decisão: STF, ementa publicada no DJU, em 08. MAI 81 - Legislação correlata: Lei 6368/76 - Apud Polícia Judiciária, Federal e Estadual, 1ª edição, de J. C. LINHARES).

CENAS DA CIDADE



A Associação dos empregados da Ceron promove hoje e amanhã, a partir das 19:00 horas na quadra poliesportiva da entidade, na Padre Angelo Cerri com Rio Madeira, o "Arraiá pisa no fulô". Nestes dois dias haverá concurso de quadrilhas e rainha caipira mirim, contando com a participação de outras empresas e entidades classistas. Além disso, o boi-bumbá "malhadinho" e a Associação de Capoeira "Dia e Vento" farão apresentações especiais, assim como todo tipo de comidas típicas da época serão vendidas à população.

CANTINHO DO BATE PAPO



JOÃO TAVARES

Assunto que já abordei aqui na coluna, muitas vezes, volto a comentar porque, como diz o ditado "água mole tanto bate em pedra dura até que fura" e, pode ser que uma coisa difícil de se conseguir até hoje para a Amazônia, que é a pensão vitalícia em favor dos milhares de nordestinos que vieram para a nossa região extrair borracha durante a Segunda Guerra Mundial, um dia acabe por ser conseguida. Esta é a nossa esperança e dos soldados da borracha que até hoje estão desempregados pela União, sem receberem nada de concreto pela sua participação indireta na guerra, produzindo a borracha de que os países aliados se utilizaram para vencer o império nazista.

Exemplo dessa luta e dessa esperança que não se apaga, está aí na Associação dos Soldados da Borracha de Rondônia, onde centenas desses soldados da borracha travam a nova luta contra a burocracia e o desinteresse de vários segmentos da sociedade brasileira que teimam em não reconhecer a contribuição dada, naqueles tempos difíceis, por esses valentes e destemidos desbravadores das matas Amazônicas.

Muitas já foram as tentativas feitas por governos e políticos da região para sensibilizarem o Governo Federal a fim de conceder a aposentadoria para estes heróis ou para seus descendentes. Até projeto de lei existe no Congresso, mas nunca foi aprovado, particularmente pelo desinteresse e insensibilidade da grande maioria dos parlamentares de outras regiões do País.

Enquanto isso, muitos dos soldados da borracha, hoje a maioria velhinhos desamparados, continuam aguardando ansiosamente para que a nação brasileira pague esta dívida social que tem para com eles.

Acabo de tomar conhecimento que dois constituintes do Acre, o senador Nabor Júnior e o deputado Osmir Lima, apresentaram emendas à Comissão de Ordem Social da Assembléia Constituinte propondo a aposentadoria para os soldados da borracha. Os dois constituintes querem que tal benefício fique assegurado na parte das disposições transitórias da futura Constituição. Enquanto o deputado Osmir Lima sugere em sua emenda que os soldados da borracha tenham os mesmos direitos adquiridos pelos ex-combatentes da Segunda Guerra Mundial, com remunerações justas, o senador Nabor Júnior propõe que seja assegurada "aos bravos nordestinos uma pensão mensal vitalícia de três salários mínimos, que será transferida aos dependentes após sua morte, como compensação pelos relevantes serviços prestados à Pátria durante a II Guerra Mundial nos seringais da Amazônia".

As emendas dos dois constituintes acreanos poderão fazer parte do anteprojeto final que já está sendo elaborado pela Comissão de Sistematização para sua votação no Grande Plenário da Constituinte, que irá definir a futura Carta Magna do País.

Seria muito bom que nesse momento os parlamentares da região Amazônica que tão bem conhecem ou pelo menos deveriam conhecer a história dessa luta enfrentada pelos soldados da borracha, estivessem unidos em defesa das emendas apresentadas pelos constituintes acreanos, já que, após tanta batalha, esta é uma oportunidade única para que o assunto fique, definitivamente, reconhecido e expresso na Constituição, assegurando o direito a quem tanto fez pelo Brasil.

De antemão já posso expressar minha admiração pela iniciativa dos dois parlamentares acreanos, Nabor Júnior e Osmir Lima, lamentando, por outro lado, que constituintes de Rondônia, cujo Estado foi um celeiro de grande e famosos seringais espalhados pela sua outrora mata quase virgem, onde as únicas presenças eram dos animais ferozes e dos seringueiros, não tenham, até agora, se engajado nessa mesma luta e no apoio pela aprovação da matéria que seria também, fazer justiça aos nossos soldados da borracha.

FUNCIONÁRIOS DO TC ENCERRAM GREVE E ACEITAM NEGOCIAÇÃO

GUERRA CONSIDERA "INTEMPESTIVA" ATITUDE DE AMORIM

[illegible]



O presidente do Tribunal, Miguel Roumié, [illegible]

[illegible]



A mensagem à Câmara foi assinada pelo prefeito Tomás Correia [illegible] Gilberto Télles

TOMÁS PEDE AUTORIZAÇÃO PARA CONTRAIR EMPRÉSTIMO

[illegible]

PARLAMENTAR VÊ "FORMA DE PRESSÃO"

[illegible]

JUSTA CAUSA SERÁ APLICADA EM QUEM NÃO PASSAR NO CONCURSO

[illegible]

DENÚNCIA DE CORRUPÇÃO PODE VIRAR CPI

[illegible]

CORONEL FLEITH ASSUME COMANDO DO 5º BATALHÃO

[illegible]



O coronel Alcir Fleith é o novo comandante do 5º BEC

[illegible]



[illegible]

CÂMARA QUESTIONA AUMENTO NA TARIFA

[illegible]

PLANO BRESSER

COMDECOM FARÁ HOJE PESQUISA DE PREÇOS

[illegible]

ARRAIAL DO CACAU EM OURO PRETO

[illegible]

CAERD TERÁ 4 MIL KWT PARA AS SUAS BOMBAS



Com o excedente energético, as bombas da Caerd terão funcionamento constante

O gerente de Obras da Hidrelétrica de Samuel, engenheiro residente Adamilton Pinto, da Eletronorte, informou ontem que até a segunda quinzena de agosto a Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia estará recebendo um excedente de energia igual a 4 mil KWT, de uma usina termoelétrica, para ajudar na distribuição de água para o abastecimento de Porto Velho.

Esses 4 mil KWT, segundo o engenheiro Adamilton Pinto, "representam 10% [illegible]

[illegible] ao fornecimento de energia elétrica para as bombas da Caerd".

[illegible] MWT [illegible] Samuel.

O diretor da Construtora Norberto Odebrecht, [illegible] de 0,25 MWT.

[illegible]

HIDRELÉTRICA

A Hidrelétrica de Samuel [illegible]

[illegible] MWT".

GALAOR VÊ CONCLUSÃO DOS SERVIÇOS NA 383



O diretor do DER, Galaor Ribeiro, destaca a importância da recuperação das vicinais

[illegible]

Posto de saúde no Vale do Jamari fica pronto dia 27

A Prefeitura de Porto Velho está construindo um posto de saúde na Fazenda Santa Júlia, no Vale do Jamari, com o objetivo de prestar assistência médico-odontológica a 600 famílias de parceleiros ali assentados pelo Incra.

[illegible]



As obras estão sendo feitas através do convênio Prefeitura/Sudeco

[illegible]

Procissão de Corpus Christi sai às 18 hs

Hoje, apesar de não ser feriado - foi antecipado para segunda-feira - a procissão de Corpus Christi, em Porto Velho, marcada para as 18 horas, poderá contar com uma participação popular muito grande devido à crendice e à fé dos católicos num dos principais cortejos do calendário religioso local.

A procissão cumprirá o seguinte percurso: D. Pedro II, Tenreiro Aranha, Pinheiro Machado, José Bonifácio, novamente a Pedro II e retornando à Catedral.

O pároco da Catedral, padre Zenildo Gomes, disse estar confiante na participação maciça dos fiéis nessa procissão, "mesmo se considerarmos o feriado antecipado para segunda-feira".

ADORAÇÃO

Ainda à tarde antes do início da procissão, as portas da Catedral serão abertas para que os fiéis possam fazer adoração ao Santíssimo Sacramento, em exposição naquele local, que, anualmente, nesta mesma data, recebe grande número de visitantes.

LBAs SE REÚNEM EM MACEIÓ

A professora Ivani de Paula, superintendente estadual da LBA de Rondônia, e servidoras Cláudia Rosa, Suely Brasil e Raimunda Cleide, viajarão à cidade de Maceió, onde participarão, no período de 23 a 25, do Encontro de Superintendências Estaduais.

O Encontro terá por objetivo a elaboração da nova estrutura organizacional das superintendências, bem como dos seus respectivos regimentos internos e a definição de uma estratégia de implantação de acordo com a reforma administrativa implantada pelo presidente Marcos Vilaça.

HB IMPLANTARÁ BREVEMENTE MAMOGRAFIA E GASOMETRIA

O cardiologista José Augusto de Oliveira, diretor geral do Hospital de Base, está fazendo todo esforço possível para que o HB acompanhe paralelamente a grande demanda existente, "tornando-se cada vez mais referência de nossa comunidade".

Nos próximos dias, entrará em funcionamento o exame de mamografia [illegible] Também serão feitos trabalhos de gasometria, [illegible]

[illegible] UTI melhor aparelhada.

[illegible]

SEDUC ITINERANTE PASSA POR CACOAL

Cacoal - A secretária de Educação, Dinair Eugênia Paulo da Silva, iniciou [illegible]

[illegible]

REUNIÃO

[illegible]

ITINERANTE

[illegible]

NÃO PERCAM

Grandioso baile Dia[illegible] (1-8-?) a ser realizado no Clube BOTAFOGO, no dia 20 de julho próximo sábado, com animação a cargo do conjunto Vôo Livre. Reservas de mesa pelo tel. 221-3098 com BEL.

VENDE-SE

Mercedes 15 e 18 - ano/87 O Km. Entrada Cz$ 150.000,00 mais prestações. Vendo urgente. Falar com Wagner. (011) 282-0044 ramal 3369

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE RONDÔNIA
COMARCA DE PORTO VELHO
CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL E ANEXOS

[illegible]

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]

FAÇO SABER [illegible]

[illegible]

78.900 - Porto Velho-RO [illegible] de Junho de 1987.

LIVRO [illegible]

OFICIAL
[illegible]

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL E AGROPECUÁRIA DE ALVORADA D'OESTE
EXTRATO DE ESTATUTO

* DENOMINAÇÃO - Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Alvorada d'Oeste. SEDE - Na cidade de Alvorada d'Oeste [illegible] OBJETIVOS: [illegible]

[illegible]

Alvorada d'Oeste, [illegible] de Abril de 1987
[illegible] - Presidente
[illegible] - Secretário



Silvio Guerra é o porta-voz dos policiais.

Guerra leva a Jerônimo pedidos de policiais

[illegible]

Delegado manda averiguar denúncia contra buate

Trânsito faz a quinta vítima fatal

[illegible]

[illegible]

FECHAMENTO

[illegible]

Ex-delegados não estão confirmados para júri

[illegible]



Evemerodar Linsoeiro matou um preso dentro do xadrez.

Desafiou mulher brigona e correu para não apanhar

[illegible]

Operário morre esmagado por árvore na floresta

[illegible]

UM DIA TODOS VÃO DAR BOLA PARA OS DEFICIENTES.



O livro "O Esporte na Vida do Deficiente Mental" é mais uma contribuição do Rotary Club para a causa do deficiente.
Criado com a colaboração de professores de educação física especializados e psicólogos, ele mostra como a prática esportiva pode ser útil na vida do deficiente, constituindo-se em mais um meio de



integrá-lo à sociedade.
O que a gente espera é que um dia todo mundo passe a bola para o deficiente. Com amor, esse jogo só vai ter vencedores.

Rotary Clube

Alagoas utiliza em seus serviços carros roubados

[illegible]

Avião com cocaina detido na Flórida

[illegible]

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

Aluguel - Casas

Vendas - Casas

PONTOS COMERCIAIS

TERRENOS

DIVERSOS

SARNEY DESABAFA E CONTESTA GASTOS PÚBLICOS

CGT gaúcha quer greve no Brasil

Prefeito do Sindicato da Morte é solto em Alagoas

Agências especiais do Banespa abrirão domingo

Ulysses aceita tese de entendimento nacional

Proposta de petista capixaba ridicularizada na Assembléia

VENHA CONHECER O NOVO VISUAL DA BELINA 87.

Já está exposta no seu Distribuidor Ford a nova Belina 87. Venha hoje mesmo conhecer o seu novo visual, nos modelos L, GL, X, GHIA e 4x4. Novas cores. Novas calotas. Nova frente. Nova padronagem de tecidos dos bancos e lanternas traseiras redesenhadas. Na parte mecânica, o motor CHT modificado para dar mais economia, durabilidade e resistência. Além da suspensão de curso longo, que proporciona mais conforto e segurança. Belina 87. Um novo visual à sua espera.



RONDOVEL RONDÔNIA VEÍCULOS LTDA. 06033
BR-364 - KM 2,5 - CAIXA POSTAL 93
PORTO VELHO - RONDÔNIA

Telefones: 222-3133
3470
3530

DISTRIBUIDOR
Ford

Ciro Pinheiro

CASAS PARA O POVO

Até que enfim os mutuários do Conjunto Nova Caiari vão receber suas casas. A data está marcada: 4 de julho, com reunião de todos às 10horas da manhã, na praça do Conjunto. O governador Jerônimo Santana, o prefeito Tomás Correia e representantes da Caixa Econômica, da Emdur e do Beron estarão no local para inauguração do Conjunto e entrega das chaves. Foi isto o que ficou decidido em reunião realizada na secretaria de Obras do Estado, onde estavam, além do deputado secretário Chagas Neto, gente da Prefeitura, da Emdur e também o diretor da Ego, Francisco Paiva. Na solenidade de inauguração do Nova Caiari será assinado um contrato para construção do Conjunto Rio Guaporé, pela Ego, com 300 casas. Mais casas para o povo. Isto é muito bom.



Gente bonita: Leisa Jurado (Senhora advogada Manoel Flávio Medici Jurado) cumprimentada pelos filhos Flávio e Fabrício.

Loucura genética

[illegible]

MINISTRO LIMA TORRES

De férias em nossa Capital o Ministro Lima Torres e sra. Betty Torres, pais da promotora Sheila, que os hospeda. Hermínia e Conrado Torres, estão gozando muito da presença dos avós que os curtem a todo o instante.

FERREIRA

Aniversariou antes de ontem, dia 16, o nosso caro amigo comerciante José Ferreira que recebeu um grupo de amigos em sua residência no bairro Eldorado, para uma farta mesa de comes e bebes.

FESTA DO EINSTEIN

Dias 18 e 19, hoje e amanhã, acontecerá o Arraial do Einstein, em frente à Catedral. É o comentado Chibatossi, com comidas típicas, doces, quadrilhas e muito mais. Vale a pena conferir!



O jornalista J.C. e sua esposa, dra. Lúcia, curtem uma noitada na frequentada boite Companhia. (Foto E. T.)

LEÃO CAIPIRA

O pessoal do Lions Clube Rio Madeira esteve reunido na residência do casal Anzair/Raimundo Oliveira, em sua festa junina anual, sempre na casa de um companheiro/leão.

A festa foi muito animada e cada casal levou pratos típicos. O forró comandou a festa e no final foi realizada a eleição da "Miss Caipira", com participação das candidatas Socorro, Adete, Anzair, e Penha. Uma comissão julgadora deu o voto, depois do desfile, tendo sido eleita a domadora Anzair, que recebeu a faixa de "Miss Caipira" do ano passado, Domadora Ode-[illegible]



Ontem foi data do aniversário da deputada Raquel Cândido, que na Assembléia Nacional Constituinte representa o Estado de Rondônia. Raquel, pelo seu estilo de trabalho, vem sendo muito visada, pontificando, quase diariamente, na imprensa nacional. Começou como vereadora e pelo jeito, vai longe.

Passaportezinho BRASIL

Oportunidade para o turismo infantil



O programa Passaportezinho Brasil, lançado recentemente, vem ganhando apoio de educadores e agentes de viagens, repetindo o sucesso de outro projeto da Embratur — o Passaporte Brasil. Embora aproveite toda a infra-estrutura de serviço de seu antecessor, o Passaportezinho está inteiramente voltado para o público de cinco a 12 anos. Seu objetivo é o de proporcionar às crianças das escolas de primeiro grau, da rede privada ou pública, contatos diretos com os objetos de estudo. Isso será possível através de uma série de roteiros de viagens com descontos especiais, construídos com base nos currículos escolares e oferecidos às escolas.

Operadoras turísticas e colégios sentem, há muito tempo, buscando entrosamento para incentivar viagens escolares pelo Brasil. Com o Passaportezinho será possível o melhor aproveitamento do equipamento turístico existente, uma vez que a maior parte das viagens ocorrerá no período de baixa estação.

Com o Passaportezinho Brasil, crianças entre cinco e 12 anos poderão obter reduções de 50% nas passagens aéreas e descontos em hospedagem durante as excursões de conteúdo pedagógico pelo País. O aspecto cultural dos roteiros — elaborados pelas operadoras de acordo com os currículos escolares — mereceu análise da Fundação Victor Civita, uma das promotoras do projeto, junto com a Embratur e a Editora Abril.

O Passaportezinho Brasil poderá, por outro lado, ser utilizado em conjunto com o Passaporte Brasil nos roteiros de fim de semana e períodos de férias escolares, proporcionando, desta forma, excursões econômicas para toda a família (20% de desconto nas tarifas aéreas para os pais e 50% para as crianças).

A campanha publicitária para o programa foi lançada no início deste mês e se estenderá até o final do ano, com propaganda, promoções, merchandising e relações públicas integradas através de um personagem especial, com toda empatia junto ao público infantil: o Alegria. Criado pela Editora Abril, o Alegria viajará com sua turma pelas cinco regiões brasileiras, através de comerciais de televisão e nas histórias em quadrinhos encartadas nos [illegible] milhões de exemplares de [illegible] títulos de revistinhas da Abril.

O Alegria visitará, pessoalmente, escolas e programas de televisão, divulgando o Passaportezinho. Sua imagem estará, também, impressa em camisetas, adesivos e bonés, distribuídos aos portadores de Passaportezinho. Dentro dessa estratégia de estimular as crianças para o turismo interno, os portadores do documento serão alvo de peças promocionais, como concursos e sorteios com a assinatura dos patrocinadores: Brinquedos Estrela, Golden Cross e empresas aéreas brasileiras (Varig-Cruzeiro, Vasp e Transbrasil).

EUA: Cigarro aumenta em 75% enfisema e bronquite

A Associação Americana de Pneumologia revelou que a incidência de bronquite crônica e enfisema pulmonar — duas doenças potencialmente fatais, ligadas ao hábito de fumar — aumentou em 75% nos últimos 15 anos. Calcula-se que 62.000 pessoas morrem anualmente nos EUA, vítimas de uma das duas enfermidades, ou de ambas.

Também o câncer de pulmão aumentou 184% entre os homens, nos EUA, desde 1950, e cresceu 380% no mesmo período, entre as mulheres, convertendo-se na primeira causa de mortalidade, entre as americanas. Os médicos acham que o alarmante aumento da incidência dessas enfermidades pode ser diretamente atribuído ao consumo de cigarros.

A bronquite crônica é geralmente causada por anos de fumo e de vida em ambiente poluído. Os agentes irritantes, atingindo os pulmões, fazem com que as paredes dos brônquios se espessem, e estimulam a produção de muco. O fluxo de ar nos pulmões é reduzido, a respiração se torna difícil, diminui a quantidade de oxigênio que chega ao sangue. A causa do enfisema não é conhecida, mas os cientistas acham que o fumo libera uma enzima que destrói as fibras elásticas dos pulmões.

ANIVERSÁRIO

[illegible] Ledy Gonçalves [illegible] Fernandes [illegible] Justiça [illegible]

MARLUCE

No próximo sábado aniversariando Marluce Amaral. Pelo feliz acontecimento receberá um vasto círculo de amizades em sua residência à rua [illegible] de Abunã, com a promoção de uma animada festa caipira com o "bulfet" de comidas típicas da época.

LAURA VICUÑA

À Irmã Maria Quagliotto pelo trabalho empreendido.

BOLÍVAR MARCELINO

Alma para nos Andes concebida,
De alturas, aos píncaros, elevada,
LAURA VICUÑA – a rosa imaculada
Cândido lírio do jardim da vida...
Humildade e pureza reunida,
Exemplo vívido de alma abnegada,
Por Deus na terra, privilegiada,
No Céu, também, por Deus, engrandecida!
E não cedeu, por isso, à miserável,
Intenção de um ser pérfido e execrável
Padrasto vil, perjuro, degragado...
Preferiu ela, entregar-se à própria morte,
Para salvar sua mãe do iníquo sorte,
Resgatando-a das garras do pecado...!



[illegible], Tata e Trinha, funcionárias da Secretaria de Saúde, em pose especial para a objetiva do E. T.

Sesi fez a festa dos jogos industriários

E a Ceron é campeã; Eletronorte fica em 2º

[illegible]



Carneiro, presidente da Federação das Industriais, elogiou a iniciativa do Sesi

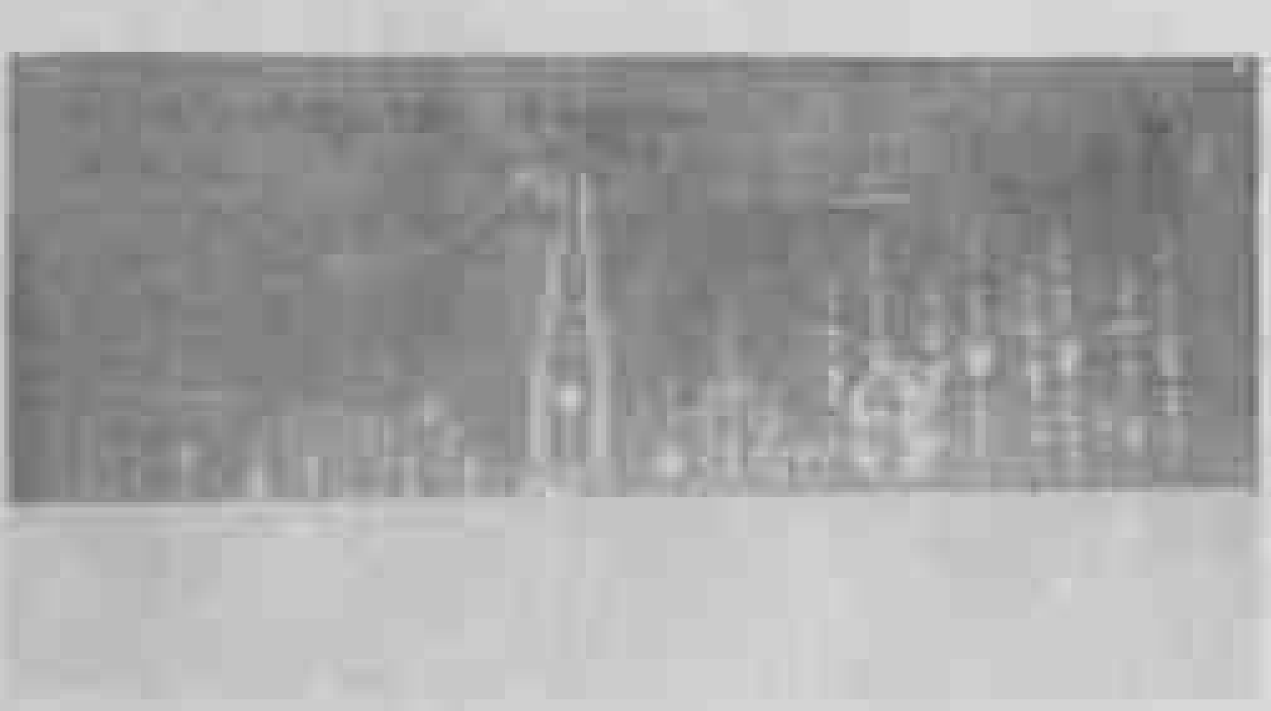


José Affonso parabeniza atletas da Ceron e o Sesi



Euro Tourinho, diretor do AM, faz a entrega do troféu ao presidente da AEC

Todas as fotos são de E. T.



A dezenas de troféus que foram entregues aos vencedores dos Jogos



Nilse desfila com o troféu de campeão de vôlei



A alegria estampada no rosto dos atletas da Eletronorte



A vibração dos diretores da AEC com o troféu de campeão geral dos Jogos



Carneiro entregando o troféu de campeão geral ao diretor da Ceron



Depois de receber o troféu o pessoal da Ceron tomou muito refrigerante

Festival de handebol será no Fidoca

[illegible]

Cerezo elogia trabalho da Seleção Brasileira

[illegible]

Adiado início do Torneio dos Campeões

[illegible]

Alto Madeira

caderno 2

Porto Velho, quinta-feira, 18 de junho de 1987

momento lítero * cultural

Direção: [illegible]

Coordenação: JOTAÊ - J.FERREIRA

Púrpura escarlate de hoje

Maria do Socorro

Em mim germinam todas as sementes
Lançadas e prometem brotar
cachos de amanhãs.
As raízes se agarram à terra e
aprofundam-se em meu sangue...
Meus dedos policiam o firmamento
e minha cútis amorena-se
com a aurora.
Será noite e o inverno acalentará
minha fogueira enterrada
na chuva de meu outono.
E verde e cinza a se entrechocar
com os olhos do dia.
Meus pés adormecem sonhando
com a terra molhada
E tudo se fará silêncio
por agora.
Onde vive a coruja negra
que vagueia pelos bosques quietos
e esquecidos a dourar
o invólucro de minha dor?
As correntes sanguíneas expelem
os restos de purpurina cinzenta
que esmaga a eterna vontade
E o espaço a elastecer-se
dentro de minha cabeça!
Já não haverá vales sombrios
pois o rei adormecerá sorrindo
com o pranto dos esquecidos.
E só azul, verde e dourado
nos olhos coxos da multidão
que arrasta sua esperança
de amanhecer um dia!
Seremos!

NOTA: MARIA DO SOCORRO SILVA COSTA nasceu em Fortaleza-CE., onde licenciou-se pela Universidade Estadual do Ceará. Participou do Projeto - Belas Arte, como também tem um de seus poemas publicado no livro Poetas Brasileiros de Hoje/87, cujo título é FOME. Reside e trabalha atualmente em Porto Velho.

Descoberta

Viriato Moura

O ser,
que caminha sempre
firme,
decidido,
refletindo prepotência,
penetra,
introspectivo,
no casarão de pedra
do seu autodomínio.
No interior
dessa indevassável morada,
descobre,
surpreso,
o grande cômodo
de suas incertezas,
onde vive,
assustada,
a sua fragilidade.



Sentindo o êxtase

JOÃO R. LIMA

Buscando em meu ego realista
[illegible] as idéias mais extraordinárias
Indiferente com os conceitos demagogos
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Orgulho-me de um Q.I na independência

[illegible]
[illegible]

[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

VIDA

Zulma Cesar Pereira

Sinto o sol, matéria viva, linda e translúcida
que aquece a minha pele
Sinto as flores, vermelhas, lilases e amarelas
tão sempre lindas
Sinto o ar, a brisa, o aroma, que a natureza exala
e me deleita
Sinto o ser, animal irracional e racional
que vive e sofre
Sinto as estrelas, pequeninas gotas cintilantes
que me fazem sonhar
Sinto o mar, o rio, o riacho transparente
que me faz pensar
Sinto a presença de Deus que me acolhe,
e [illegible]
Sinto você, que me anima, me compreende
e me faz viver.

SARARÁ (XII)

Amizael Gomes da Silva

Dona Conceição, nordestina destemida, juntou os filhos e mais dois sobrinhos, que de última hora resolveram acompanhá-la rumo à Amazônia desconhecida, em busca do marido, o Nonatão, que sabia estar por aquelas paragens.

Lá pelas tantas, pois não havia relógio com ninguém, chegava a hora de comerem alguma coisa. Quem ditava o horário era a fome, o estômago, principalmente das crianças que são carentes de maior quantidade de alimento em razão do seu crescimento. Não havia parada na estrada para refeições, cada qual deveria ter consigo o saco de provisões, contendo o suficiente para a jornada. Dona Conceição levava consigo bastante carne seca preparada com farinha e rapadura - farofa que resistiria ao tempo da viagem sem estragar-se. Outra preocupação que deveriam ter, era levar água suficiente nas cabaças preparadas para aquele fim. Tudo aquilo tinha sido motivo de preocupação de Dona Conceição, não faltava nada, nem mesmo a sobremesa - o pão-de-ló, feito de farinha de trigo com ovos, especialmente para as crianças. Mulher prevenida estava ali, até o matulão de couro contendo carne de bode seca, farinha e algum miolo de babaçu, não havia sido esquecido. As provisões garantiriam boa parte da viagem para o norte; depois seria hora de meter a mão no dinheirinho trazido na ponta do lenço e Deus que provesse! Afinal de contas aquela gente gostava de responsabilizá-lo por tudo! Ou entregar tudo em suas mãos e confiar nele. Entretanto, seu Nonato sempre dizia: "Deus ajuda quem cedo madruga!" Ou então: "Deus dá o miolo e a gente dá o trabalho".
gente dá o trabalho...".

Cada qual metia a mão no saco de farofa e ia comendo até matar a fome para matar a sede...

O cenário que se apresentava naquela viagem, era até ali repleto de mato nas proximidades de algum riacho ou alagadiço; mais onde era em frequente o galho frondoso de árvores arcadas, em frondejos e palmeiras; em outras partes parecia verdejar somente o babaçu. Elegantemente desnucada, rebelde, com vasta copagem no cimo do tronco liso, os cachos debruçados sobre as folhas mortas, abertos em leque, como a balouçar um adeus aos passantes, adeus provocado pelo açoite do vento. Dentre elas escorregavam famílias pobres, na cata de cocos. Uns conduziam em cofos feitos com a palha até o local da quebra; outros empunhando o cepo arrojado sobre o fio do machado onde era colocado o fruto, do qual seria extraído o coquilho. Assim, de forma ritmada, ia-se deixando a faina daquela gente pobre, na grande maioria pretos, gente pequena, parecia o cenário, a imagem da gente trabalhadora daquela região. Uma vez que eram negras e mulatas, sofridas e acostumadas à pobreza, às dificuldades da vida. Era um trabalho difícil, que o maranhense somente se submetia, quando não havia outro trabalho para fazer. Não sei porque, mas preferiam a roça ao cansativo, ao desconfortante labor da extração de amêndoas do coco babaçu.

Uma vez ou outra, encontrava-se alguma tropa pequena beirando a estrada: burros conduzindo cargas nos malotes de couro trabalhados para aquele fim, outros, semelhantes, conduziam cofos encambitados na cangalha de algum jumento ou ainda levavam ou arrastavam madeira comprida, naturalmente para construção de alguma casa, de algum casebre.

Assim era a vida daquela gente sofredora, acostumada com o sofrimento radicado ali. Parecia que nada os impulsionava para fora.

DE JUNHO

Roberto Antônio

respirando cinza
declaro estas negríssimas palavras
puras são tuas tetas
e teus pêlos pubianos
diante desta fogueira
de são joão
com a fumaça me embriagando
e quentão
e o discurso do prefeito
fazendo-me
condenar
entre pelos e tetas
são tuas puras
palavras pubianas
inspirando fogo

AMIGOS, ONTEM; INIMIGOS, HOJE.

JAYME FERREIRA

[illegible]

INFORME JC


Antônio Roumié


Paulo Araújo

NAMORADOS

O excelente restaurante Caravela do Madeira, do empresário José Paiva, esteve em uma noite bastante concorrida, sexta-feira, 12, quando promoveu jantar especial em homenagem ao "Dia dos Namorados".

MÚSICA

José Luiz, capitão do Yes Banana's, tentando agendar para julho ou agosto, com temporada em Porto Velho, os cantores Leila Pinheiro e Walter Bandeira.

NOVAS AERONAVES

A Transbrasil está promovendo para o próximo dia 28 o reinício de seus vôos para os EUA. De Manaus e Belém, dia 5, sairão seguindo vários grupos para quinze dias de férias entre as maiores atrações do mundo. A empresa aérea recebeu um 737-300 usado para suas rotas nacionais que, lamentavelmente, ainda não se prolongam, até aqui por incompetência da classe política regional. Em setembro deverão chegar mais duas aeronaves 737, com a possibilidade de uma delas passar a fazer os vôos das 11h da rota Belém-Rio-Belém.

HOTEL

Ana Elisa, relações públicas do Hotel Laje de Pedra, de Canelas, RS, comunicando a JC que Geraldo Horn assumiu a gerência regional de vendas, região Sul. E mais: neste mês de junho, o casal que se hospedar no mínimo dois dias no Laje de Pedra, pagará diária de solteiro, desfrutando de toda a deslumbrante infra-estrutura do hotel.

ESQUECERAM

Silêncio sepulcral na Assembléia Legislativa no dia mundial do Meio Ambiente. Nem os simpatizantes dos partidos verde, amarelo e vermelho se manifestaram em defesa do equilíbrio ecológico.

FUSÃO

SESI e SESC poderão ser fundidos de acordo com a Sub-Comissão de Saúde, Seguridade e Meio Ambiente. A entidade única seria sob a forma jurídica de fundação pública. A fusão denota, num primeiro instante, visão limitada da natureza e propósitos da atuação do SESI e SESC.

EXCURSÃO

Vaely Amaral, da Belmont Turismo, vendendo excursão para Disney quando julho chegar. O grande volume de vendas de excursões internacionais no meio do ano sempre teve a Disneyworld como carro chefe. Este ano, como reflexo da crise, a situação é diferente.

TURISMO

O jornalista Euro Tourinho, diretor-geral do jornal Alto Madeira e presidente do Conselho de Ética da Associação dos Jornalistas e Escritores de Turismo de Rondônia (Abrajet), teve a presença destacada pela Revista Nacional que circula em todo o País, por sua atuação no IV Encontro da categoria. No ensejo, Euro Tourinho teve a oportunidade de conhecer de perto o trabalho do governo do Rio Grande do Norte em defesa do setor. Seguramente, nos próximos trinta e seis meses, Natal ocupará um lugar de destaque no turismo brasileiro. Quem viver, verá!

VEZ DA AMAZÔNIA

Leandro Tocantins, advogado e escritor paraense, assumiu a diretoria de Planejamento da Embratur. Ele representa a Amazônia, que, pela primeira vez, ocupa um cargo de direção na empresa oficial de turismo.

LEVANTA CADÁVER

Enquanto o deputado Amaral Neto planeja fortalecer o PDS dando-lhe nova denominação, o administrador Lúcio Guzmán parte para a reorganização dos diretórios daquele partido em todo o Estado. Lúcio tem sido avalista de pessoas que deixaram o partido, estão de volta e querem sair candidatos à próxima eleição em vários municípios.

MARCADA

Empresário Antônio Roumié de viagem marcada para São Paulo, Goiânia, Fortaleza e Manaus. Na padaria [illegible], se reúne com [illegible] de todo o país, em encontro nacional. A mostra terá duração de pouco mais de cinco dias.

SEM ATENDER

Como nos velhos tempos, JC discou para 198 da Sunab e nada ouviu. Continua sem atender ninguém para auxílio dos remarcadores de preços em supermercados.


Vivaldo Garcia

PREVISÃO

Os próximos sessenta dias poderão ser decisivos para a estabilidade da economia e do próprio governo. Quem viver, verá!

COMANDOU

Oftalmologistas Cassiano Gaspar e Dulcinea Gaspar comandaram terça-feira, no restaurante Caravela do Madeira, um jantar de fazer inveja aos grandes banquetes romanos.

HOTELARIA

O economista e hoteleiro Francisco Melo vai a Belém nos próximos meses. O governo do Estado do Pará vai promover congresso nacional da categoria que contará com a presença de mais 4 mil participantes.

NOVO DESAFIO

Este Novo Cruzado tem mostrado que a intenção deliberada de se complicar as coisas, de torná-las contraditórias, se manifesta de acordo com os interesses e a predisposição de cada um, em cumprir ou não o que está escrito.

Até agora, ainda há uma dúvida atroz, povoando as mentes de consumidores e comerciantes, se os preços congelados dia 12 realmente são aqueles efetivamente praticados ou preços que traziam embutida uma perspectiva inflacionária, provocando descontos que atingiram até 80%.

O decreto que introduziu as principais medidas do Novo Cruzado determina, claramente, que os preços congelados são aqueles efetivamente praticados. Mas esta dúvida, quando não é criada com a intenção maldosa de atrapalhar a ação do Governo e a fiscalização popular, deriva da própria perplexidade que costuma dominar a todos, cada vez que pacotes são baixados, principalmente o de agora, trazendo a expectativa histórica de debelar os males econômicos que estão a corroer o país.

Estas e outras questões, que o brasileiro já conhece, porque com elas já conviveu enquanto durou o sonho do Cruzado original, vão ser, no dia-a-dia, colocadas na berlinda, sem que se saiba, ao certo, quem está com a razão. E por que está com a razão.

A questão do subsídio ao trigo, por exemplo, é uma delas. Nas primeiras horas após o anúncio do Novo Cruzado, houve quem jurasse, de pés juntos, que o Governo, ao ver somar mais de 30 bilhões de cruzados, iria transformar seus esgares, em decorrência dos aumentos constantes do déficit público, num sorriso sereno, ao constatar que a inflação experimentaria uma queda de 5%, de imediato. Mas há quem esteja prevendo uma inflação, agora em junho, de 20%, por conta dos aumentos que forçosamente advirão justamente da eliminação do subsídio ao trigo.

Contradições à parte, é de se questionar, mais uma vez, a eficácia da ação fiscalizadora do Governo, em tentar fazer cumprir o congelamento de preços decretado com a edição do redivivo Cruzado.

Estados há em que a Sunab, até agora, ainda está à procura dos seus fiscais. Constata-se a cômica, se não fosse constrangedora, situação em que a Sunab, antes de sair às ruas para caçar quem remarca preços e burla o congelamento, é obrigada a alocar funcionários postos em doce de leite seja por férias, seja por licenças concedidas, só agora se vê, extemporaneamente.

Quando o pecuarista começa a falar na volta do ágio ou na volta do desabastecimento, quando o comerciante trata de eximir-se, antecipadamente, de qualquer culpa pela majoração sistemática de produtos, e quando as remarcações continuam, em plena era - nova era - do congelamento, estão aí situações concretas a desafiar o Governo. Um desafio que tem - e deve - ser enfrentado com a determinação vital de salvar e de garantir o pleno cumprimento das medidas previstas pelo novo plano de ajuste da economia.

Se este desafio não for ganho pelo Governo, é pensar, desde já, num outro plano.

FISCHER RONDÔNIA AGROPECUÁRIA S.A.

CGC-MF Nº 04.921.698/0001-39

CAPITAL AUTORIZADO CZ$ 45.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO CZ$ 25.302.350,00
CAPITAL REALIZADO CZ$ 15.802.350,00

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 18 DE MAIO DE 1987

Aos 18 dias do mês de maio de mil novecentos e oitenta e sete, às onze horas, na sede social, na Avenida Marechal Rondon nº 3.970, no Município e Cidade de Ouro Preto do Oeste, Estado de Rondônia, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Fischer Rondônia Agropecuária S.A., CGC-MF nº 04.921.698/0001-39, a saber: Sr. Carl Fischer - Presidente; Sr. Carlos Guilherme Eduardo Fischer - Primeiro Vice-Presidente e Sr. Paulo Pinto - Segundo Vice-Presidente. Dando início à reunião, o Sr. Carl Fischer, Presidente do Conselho, convidou a mim, Carlos Guilherme Eduardo Fischer, para secretariar os trabalhos. Em seguida analisou a autorização concedida à Empresa, pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, para emitir 6.000.000 (Seis milhões) de ações preferenciais, autorização essa contida no ofício daquela entidade de nº OF.GS-01788/87, de 12 de maio de 1987, também levado ao conhecimento dos Senhores Conselheiros. Após discutir o assunto, decidiu o Conselho de Administração, por unanimidade, autorizar a emissão, dentro dos limites do Capital Autorizado, de 6.000.000 (Seis milhões) de ações preferenciais nominativas, de valor nominal de Cz$ 1,00 (Hum cruzado) cada uma. Esta emissão destina-se à subscrição pelo Fundo de Investimento da Amazônia - FINAM, operado pelo Banco da Amazônia S/A, devendo a integralização ser feita com recursos do citado Fundo, observando o que dispõe sobre o assunto os Decretos-leis nºs. 1.376, de 12/12/74 e 1.419, de 11/09/75. Decidiram os Senhores Conselheiros assentar em Ata a posição do Capital Social da Empresa, sob os ângulos de "autorizado", "Subscrito" e "Integralizado", divididos por natureza de classe de ações, antes do aporte dos recursos do FINAM, que é o seguinte:

AÇÕES NATUREZA	CAPITAL AUTORIZADO CZ$	CAPITAL SUBSCRITO CZ$	CAPITAL INTEGRALIZADO CZ$	AÇÕES EMITIDAS
ORDINÁRIAS	15.000.000,00	11.346.162,00	11.346.162,00	11.346.162
PREFERENCIAIS	30.000.000,00	7.956.188,00	4.456.188,00	4.456.188
TOTAL	45.000.000,00	19.302.350,00	15.802.350,00	15.802.350

Após essa aprovação, os Senhores Conselheiros deliberaram tomar providências que seriam necessárias à efetivação da subscrição e integralização das ações em causa, por parte do Fundo de Investimento da Amazônia - FINAM. Para tanto, o Sr. Presidente propôs a suspensão da reunião pelo tempo necessário à obtenção das assinaturas do Boletim de Subscrição, junto ao Banco da Amazônia S.A. - BASA, entidade operadora do Fundo de Investimento da Amazônia - FINAM, o que mereceu a aprovação de todos os membros do Conselho de Administração. Reaberta a sessão no dia 29 de maio de 1987, novamente com a palavra o Sr. Presidente informou a todos presentes, que haviam sido tomadas as providências para subscrição e integralização das ações preferenciais em pauta, junto ao Fundo de Investimento da Amazônia - FINAM, conforme consta do Boletim de Subscrição de Ações Preferenciais devidamente assinado pelo subscritor, o qual se encontra sobre a mesa. Em assim sendo, disse o Sr. Presidente que considerava cumpridas as providências de Subscrição e Integralização, pedindo a aprovação dos atos pelos membros do Conselho de Administração, o que foi unanimemente aprovado. Em seguida, o Sr. Presidente colocou a palavra à disposição dos presentes, e como ninguém se manifestasse, declarou encerrada a reunião, tendo sido da mesma lavrada esta Ata, a qual após lida e aprovada, foi transcrita no livro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração. Ouro Preto do Oeste, 29 de maio de 1987. (aa) Carl Fischer, Carlos Guilherme Eduardo Fischer e Paulo Pinto. Esta Ata é cópia fiel da original, lavrada em livro próprio.

Claudio [illegible] Bellon
[illegible]

CARL FISCHER
PRESIDENTE
CPF Nº 004.458.277-34

Nº 3 12271
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE RONDÔNIA - JUCER
[illegible]
11 JUN 1987
[illegible] / JUCER

FISCHER RONDÔNIA AGROPECUÁRIA S/A
CGC-MF Nº 04.921.698/0001-39

CAPITAL AUTORIZADO .... CZ$ 45.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO .... CZ$ 19.302.350,00
CAPITAL SUBSCRITO NESTA DATA .... CZ$ 6.000.000,00
CAPITAL A SUBSCREVER .... CZ$ 19.697.650,00

BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO DE 6.000.000 (Seis milhões) de ações preferenciais nominativas, de valor nominal de CZ$ 1,00 (Hum cruzado) cada uma, no valor total de CZ$ 6.000.000,00 (Seis milhões de cruzados) [illegible] pelo FUNDO DE INVESTIMENTO DA AMAZÔNIA - FINAM, operado pelo Banco da Amazônia S.A. - BASA, na forma dos Decretos-leis nºs. 1376/74 de 12/12/74 e 1.419 de 11/09/75, cuja emissão, dentro do limite do Capital Autorizado, foi deliberada na Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 18 de maio de 1987.

SUBSCRITOR	ENDEREÇO	[illegible]	Nº DE AÇÕES	TOTAL SUBSCRITO CZ$
FUNDO DE INVESTIMENTO DA AMAZÔNIA - FINAM CGC-MF Nº [illegible]	AV. PRESIDENTE VARGAS Nº 800 BELÉM - PA	1980	6.000.000	6.000.000,00

BELÉM-PA, [illegible] de maio de 1987

[illegible] | [illegible] | CARLOS GUILHERME EDUARDO FISCHER, DIRETOR PRESIDENTE, CPF Nº [illegible] | [illegible]

Aumentar produtividade, a meta da VASP

[illegible]

O PLANO

[illegible]



Aviões da Vasp passam por inspeção geral e recebem nova identidade visual

SR. ASSINANTE

Toda e qualquer irregularidade que houver com o recebimento do ALTO MADEIRA, queira ter a gentileza de comunicar ao nosso DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO, pelos telefones 221-5003 e 221-4286.

Jornal ALTO MADEIRA

Sempre junto de quem quer saber mais.

TRATAMENTO DE CHOQUE

Vitor Hugo



Um filho de família tradicional voltando nesses dias passados duma aula de Psicologia da UNIR, foi dizendo em casa que a Professora declarara que a geração "coroa" não entende a geração "coca-cola" (ele mataria qualquer um acima dos 45!!!) O rapaz falou também que os grandes problemas precisam de tratamento de choque. Até que ele tinha certa razão. Só que a aplicação do método deu-se na cama pelo irmão menor, ameaça de síncope no avô e um previsível ataque de histerismo na mãe dele...

Ainda assim, o tratamento de choque me parece válido. A semana que se passou foi isso mesmo em Porto Velho. Uma conferência do Prof. Pasquale Di Paolo sobre Mediação política e a integração humana, condensada em entrevista no ALTO MADEIRA e no "Bom Dia Rondônia", além da cobertura jornalística do mesmo jornal, foi um tratamento de choque para quem atentou bem aos pronunciamentos, por exemplo: sem estado e ética inexistente qualquer mudança. Outro choque: ninguém ou quase ninguém tem coragem de conjugar o verbo assumir na 1ª pessoa do singular o que mais se ouve é que alguém assumiu o cargo, quase ninguém assume responsabilidade. O Prof. Pasquale tem "know how" de assim falar, porquanto em seis anos de permanência em Porto Velho, se antecedeu ao MOBRAL e, graças a um foro havido no Palácio do Governo, teve ensejo de encetar uma batalha para que o bairro residencial das Pedrinhas não fosse transformado em área industrial! Custou-lhe a cabeça, com aquiescência do bispo Sarto...

No mesma semana o Ministro do Comércio Exterior do Peru aplicou outro tratamento de choque em conferência a que assisti por convite do dinâmico Dr. Luiz Tourinho: sem integração humana não pode haver boa economia.

Último choque: a campanha do DETRAN, bem conduzida, mas apenas isso até agora, pois de domingo para cá perdi a conta dos acidentes de trânsito a que assisti casualmente. A Divisão de Medicina e Educação de Trânsito espalhou um questionário, cujas respostas não tive tempo de mandar e vão aqui mesmo (a Sinaltec sabe que minhas apreciações sobre a matéria não mereceram desenho).

Partindo do princípio que todos os problemas têm solução, desde que a gente queira, um bom Trânsito para mim é Segurança e Responsabilidade. O descontrole geral e crônico são as maiores dificuldades do nosso Trânsito para cuja solução (alguém de muito peso em Porto Velho me disse o mesmo) basta: autoridade (não é suficiente estar investido de autoridade por decreto ou portaria, é preciso consciência do cargo e assumi-lo), competência (o nomeado pode tê-la através de boa assessoria) e autonomia (carta branca, sem entraves dos políticos e sem...impunidade, como diria o ex-Ministro Dilson Funaro).

E por fim: tratamento de choque, exatamente como fez o Cel. Fontenelle com êxito no Rio de Janeiro, morrendo de ataque cardíaco em S. Paulo porque lá se encontrou dos interesses econômicos de um grupo da imprensa paulista.

Setor industrial vê perplexo a queda das vendas

[illegible]

LEIA E ASSINE O ALTO MADEIRA

RODA VIVA

A melhor pizza com o melhor som.

A crise ainda não chegou na Roda Viva. A ordem é, sempre, oferecer atrações e as mais saborosas pizzas para a clientela. É a melhor pizza da cidade, com som, agora, do renovado Conjunto Roda Viva, que dá seu recado a partir de quinta-feira, com um variado repertório, onde destaca-se a música popular brasileira.

As tradicionais e deliciosas pizzas são uma atração para o porto-velhense que gosta de saborear o que é bom, nos melhores preços.

Para facilitar a sua vida, temos O Tele-Pizza, onde o freguês faz seu pedido através do telefone 221-6868 e recebe sua pizza em casa em poucos minutos. Trabalhamos também com os cartões CARDÁPIO E BRAZILIAN FOOD.

Rua Gonçalves Dias, esquina com Duque de Caxias, em Porto Velho.

TELECOMUNICAÇÕES DE RONDÔNIA S/A - TELERON
CGC-MF Nº 05.904.883/0001-80

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Telecomunicações de Rondônia S/A - TELERON, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar em sua sede social, na Av. Lauro Sodré, s/nº - Parque dos Tanques, às 09:00 horas do dia 26 (vinte e seis) de junho de 1987, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) aumento do Capital Social de Cz$ 195.055.947,84 para Cz$ 196.315.766,92 mediante a capitalização de créditos de participação financeira de promitentes assinantes e Órgãos Públicos.

b) alteração dos Artigos 5º e 16 (caput) do Estatuto Social.

Porto Velho, 17 de junho de 1987.
A DIRETORIA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE EDITAL.

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO, torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar às 9:00 (nove) horas do dia 01 de Julho de 1987, Tomada de Preços para a finalidade abaixo, afim de atender a Secretaria Municipal de Obras.

TOMADA DE PREÇOS	HORA	OBJETO
2-009/CPL-87.	9:00	- Peças para VIBRO ACABADORA SA-35 BARBER GREENE.

O Edital completo poderá ser adquirido junto à Comissão Permanente de Licitação, sito à Av. Carlos Gomes s/nº (Antiga Maternidade Darcy Vargas), dentro do horário normal de expediente.

Porto Velho, 16 de Junho de 1987

CIRINO NELSON JUCHEM
PRESIDENTE DA C.P.L.

Agora sim.
Temos um stúdio a altura
LEAHKIM FOTO ARTE

Entrega a domicílio através do Disque-foto: 221-6866 ou 223-3930
Aceitamos serviços fotográficos como batizados, casamentos, inaugurações, fotos artísticas e reportagens em geral

Rua Duque de Caxias, 990 ao lado da Roda Viva

POUPANÇA, A ÚNICA QUE É DAQUI
BERON
Banco do Estado de Rondônia S/A

A gerência do poder

Na sexta-feira passada, no auditório do Conselho Estadual de Educação, o Prof. Pasquale Di Paolo, da Universidade do Pará, proferiu uma palestra sobre a gerência do Poder, a convite da Academia de Letras de Rondônia.

O que se evidenciou foi a comunicação de uma experiência por parte do conferencista, mas para nós foi uma lição de Gerência do Poder, em crise incontestável e tema atual do momento nacional. Lamentável a ausência quase total, em alguns casos justificável, como apurou posteriormente a reportagem, dos responsáveis por esta gerência do Poder em Rondônia. Por outro lado, houve seja dada a uma diminuta, porém, qualitativamente expressiva, representação do pensamento cultural local.









Ao encerrar os debates que seguiram à conferência, foi feito o prelançamento da obra objeto do tema e que será lançada pela Universidade Federal do Pará, no próximo dia 19.

Na mesma ocasião foram apresentadas as outras obras do autor, merecendo devido destaque "Palavra Nua", bilíngue, que contém poesias que se referem à experiência comunitária vivenciada em Porto Velho, quando o Prof. Pasquale aqui se encontrava engajado. Trata-se de uma coleção classificada com destaque especial entre mais de doze mil participantes no 7º Concurso Nacional de Poesias, promovido pela Revista "Brasília" em 1986: são poemas despidos de qualquer compromisso com modelos, escolas, tendências, e voltados àquilo que constitui a essência mesma da Poesia, que é a Palavra, transformada em testemunho e mensagem.

"A afirmação dos direitos sem os respectivos deveres, produz o despotismo A afirmação dos deveres sem os direitos, produz a escravidão. A afirmação conjugada de direitos e deveres leva à Democracia "

Duas outras obras do Prof. Pasquale Di Paolo foram postas à disposição dos que tiveram a sorte de participar daquela noite cultural, que, promovida, como dissemos, pela Academia de Letras de Rondônia, teve como mentores o Dr. Vitor Hugo e o Prof. Valdir Pereira. Com a tese apresentada na conferência as duas obras que perfazem uma trilogia da pesquisa são, primeiramente, "Umbanda e Integração Social - Uma investigação sociológica na Amazônia" (tese de Mestrado): visa ser uma contribuição para conhecer e revalorizar a cultura popular do homem amazônico, liberta da colonização de culturas exógenas.

Já "Cabanagem, a Revolução popular da Amazônia" (1º Prêmio Nacional, em 2ª edição) analisa a Revolução Popular mais importante da Amazônia, entre as mais significativas da História do Brasil, em que o quarto Poder - o povo dos cabanos - demonstrou capacidade maior de gerir o Poder e o Governo por um tempo bastante longo, o que lhe daria aval hoje em dia, pelo menos, para participar do Poder através da prática da cidadania.

Abordando o tema da "Mediação Política e Integração Humana", o Prof. Pasquale propõe uma nova teoria sociológica, a Teoria Geral da Sociedade (TGS), para produzir categorias analíticas necessárias para observar, compreender e interpretar a realidade. Uma vez interpretada a realidade, são criadas as condições objetivas de transformação social. Um dos pontos focalizados foi a concepção antropológica que influi na organização política: uma concepção pessimista, por exemplo, está vinculada a um regime autocrático e despótico. Já uma visão otimista está vinculada a uma organização democrática: o Homem é visto como sujeito da História, não só transmissor de padrões passados, mas sobretudo criador de novos padrões. O salto qualitativo organizacional é precedido historicamente pelo salto qualitativo cultural. É, portanto, necessário produzir uma revolução cultural para que haja, pelo menos, evolução na ordem política, quando não revolução.



Os intelectuais, os que gostam de coisa séria em Porto Velho, são poucos. Veja na foto de E.T. o seleto grupo

Sem estudo e sem ética não há revolução nem mudanças

Foi esta a conclusão óbvia da reportagem presente à conferência.

O que entende o conferencista por revolução cultural?

A revolução cultural constitui uma ruptura com os modos vigentes de pensar e uma abertura para novos horizontes. Quando fala em revolução não se refere à agitação: nem toda revolução faz barulho, nem todo barulho é revolução!!!

Estamos diante duma realidade complexa em evolução, que exige de nós assumir a realidade histórica: existe diante de nossos olhos uma sub-sociedade de quase párias, carente de participação na sociedade.

Cidadania? A prática consciente dos deveres e dos direitos de todos

É através da cidadania que se evidencia a integração humana, acima dos interesses econômicos, mas da qual dependem os próprios interesses econômicos. A integração humana vai depender de uma oferta de serviços em condições reais de desenvolvimento humano por parte do Estado e, por parte do cidadão, a prática das responsabilidades sociais.

Para alcançarmos o desenvolvimento humano global são necessárias pacientes mediações culturais e políticas.

........Ao término da conferência e dos debates, o limitado número de pessoas conscientes, presentes no Auditório da CEE, vislumbraram claramente o caminho para a solução das numerosas crises que nos rodeiam e assolam Rondônia, desde a Capital aos incipientes distritos.

O problema não é econômico, nem financeiro, acabou deixando o ALTO MADEIRA.

O problema nacional, menos ainda que de competência, é acima de tudo de cultura e inteligência

À saída do Auditório do Conselho Estadual de Educação, formaram-se algumas rodas de participantes. A reportagem do ALTO MADEIRA aproximou-se do Dr. Vitor Hugo, o maior animador, por sinal, junto com o Prof. Valdir Pereira, para a vinda do conferencista a Porto Velho. Dele ouvimos este desabafo e complemento:

"Nossa realidade precisa ser assumida: eis o nó da questão. Senão, debalde vamos atrás de evolução, revolução e mudanças: tudo não passa de palavras ocas. O verbo assumir é um dos verbos menos conjugados nas múltiplas relações humanas. Ninguém assume nada, ou então muito pouco. A tendência é o conformismo ou a contestação: duas maneiras para fugir de assumir.

Assumir não é se conformar nem contestar: é conquistar

Se isso não acontece nas famílias (entre irmãos e entre pais e filhos?), que dizer dentro do sistema pedagógico e nas relações políticas?

A solução de tantos problemas - afirmava o Dr. Vitor Hugo a uma roda de pessoas atentas - está na conjugação do verbo assumir na primeira pessoa do singular! E generalizando esta conjugação (1ª pessoa do singular) que se cria a consciência de grupo, social, comunitária (como o Prof. Pasquale fez no bairro das Pedrinhas na década de 70) e se opera assim uma verdadeira revolução.

Assumir significa delegar alguém se quando necessário e provisoriamente, não permanentemente. Significa aceitar a responsabilidade, não apenas das vitórias, mas também e sobretudo das derrotas. São palavras do Prof. Pasquale.

O ato de assumir não aceita limites, mas transforma todo limite em um desafio

Quem assume procura se informar sobre a verdade/realidade e auto-criticar constantemente seu comportamento, para exercer uma soberania em si mesmo, ou na roda de sua influência, com competência e ética profissional. Nos mesmos o Prof. Pasquale afirma que toda mudança para ser autêntica, exige estudo profundo e pesquisa rigorosa, base de toda transformação; exige também uma consciência avançada de direitos e deveres necessariamente conjugados.

Concluiu o Dr. Vitor Hugo: "Olhemos a nosso redor. É inútil taparmos os ouvidos ou que desviem nossos olhares: inevitavelmente somos todos sujeitos da História. Ainda, que se rasguem os livros, se queimem arquivos de toda maneira, ou emudeçam nossas línguas, a voz da História grita mais alto e só ela há de fazer Justiça. A História, eu escrevi 30 anos atrás, são os homens que a fazem, mas os documentos deixados por eles a descrevem. Ai de nós, se não formos autênticos, porque o nome de cada Homem tem um preço acima de todo preço, mas o Homem que se vende, seja qual for o mínimo preço que se dê por ele, é sempre pago por muito mais do que vale".

LIVROS DE CABECEIRA

CABANAGEM - A revolução popular da Amazônia, 2ª ed. 1986. Autor: Pasquale Di Paolo. Cz$ 160,00.

UMBANDA E INTEGRAÇÃO SOCIAL - Uma investigação sociológica na Amazônia, 1976. Autor: Pasquale Di Paolo. Cz$ 200,00 (tese de Mestrado).

MEDIAÇÃO POLÍTICA E INTEGRAÇÃO HUMANA - Um estudo sociológico do Poder, 1987 (tese de Doutorado) Cz$ 200,00

PALAVRA NUA (bilíngue) - Reflexões poéticas emergentes da vida (destaque entre 12 mil candidatos a concurso), 1986. Autor: Pasquale Di Paolo. Cz$ 200,00.

Os livros acima encontram-se com o "Prof", Lia da UNIR, período da tarde.